



=Fls. 01=

A T A
=====8a. Sessão Ordinária do 3º Ano Legislativo da 5a. Legislaturarealizada em 22 de Maio de 1979

PRESIDÊNCIA - sr. Carlos Gomes
- sra. Ruth de Carvalho Dártora

SECRETARIA - sr. Benedicto Lopes de Campos
- sr. Aparecido Corrêa de Campos

Às vinte horas, em primeira chamada, verificando - se o comparecimento dos senhores Carlos Gomes, Benedicto Lopes de Campos, Mário Della Torre, Névio Luiz Aranha Dártora, Hugo Pereira da Silva, Ruth de Carvalho Dártora, João Henrique de Macedo Mendes, Nelson Manzanares, Dércio Pasin, Assis Crema e Aparecido Corrêa de Campos, assume a Presidência o senhor Carlos Gomes.

Havendo número regimental, o senhor Presidente; invocando a proteção de Nosso Senhor Jesus Cristo sobre os trabalhos ; declara aberta a Oitava Sessão Ordinária do 3º Ano Legislativo da 5a. Legislatura.

Passa-se ao:

EXPEDIENTE DA MESA

1) PROJETO DE LEI Nº 1362/79, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre acréscimo do § 2º ao artigo 1º da Lei nº... 1186, de 23 de Junho de 1978. Às Comissões de Justiça, de Finanças e Comissão de Obras e Serviços Públicos para pareceres.

2) PROJETO DE LEI Nº 1363/79, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre autorização para abertura de concorrência pública, destinada a contratação de máquinas e serviços para os serviços de terraplenagem de obras públicas. Às Comissões de Justiça, de Finanças e de Obras e Serviços Públicos para pareceres.



=Fls.02=

3) PROJETO DE LEI Nº 1364/79, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre autorização a Prefeitura para fornecer material e mão-de-obra ao Poder Judiciário da Comarca de Franco da Rocha. Às Comissões de Justiça, de Finanças e de Obras e Serviços Públicos para pareceres.

4) PROJETO DE LEI Nº 1365/79, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de crédito especial. Às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres.

5) PROJETO DE LEI Nº 1366/79, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre autorização para abertura de concorrência pública para estudos preliminares e projeto de instalação de uma estação de rádio FM e dando outras providências. Às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres.

6) PROJETO DE LEI Nº 1367/79, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre aluguel de imóvel situado no Jardim Monte Alegre para instalação de creche e dando outras providências. Às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres.

7) PROJETO DE LEI Nº 1368/79, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de crédito suplementar. Às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres.

8) PROJETO DE LEI Nº 1369/79, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de crédito especial. Às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres.

9) BALANCETE DA CÂMARA MUNICIPAL, referente ao Mês de Abril de 1979. À Comissão de Finanças e Orçamento para parecer.

10) OFÍCIO Nº 299/79, do senhor Prefeito Municipal, reportando-se à Indicação nº 35/79, informando que já manteve entendimento junto ao Ministério da Educação e Cultura, através do Engenheiro Emílio Benedicto Gouveia Fares, sobre a instalação de um estabelecimento de ensino superior em nosso Município. À Secretaria para as devidas providências.

11) OFÍCIO Nº 309/79, do senhor Prefeito Municipal, reportando-se à Indicação nº 41-79, de autoria do Vereador Aparecido Corrêa de Campos, solicitando seja informado o nobre Edil que já foi aberta a Ordem de Serviço nº 153, de 02 de Maio de 1979,



=Fls. 03=

para a execução dos serviços À Secretaria para as devidas providências.

12) OFICIO Nº 310/79, do senhor Prefeito Municipal, fazendo referência à Indicação nº 12/79, de autoria do Vereador Aparecido Corrêa de Campos e informando da manifestação do Diretor do Departamento de Serviços Municipais, que está explícita no Ofício. À Secretaria para as devidas providências.

13) OFICIO Nº 311/79, do senhor Prefeito Municipal, reportando-se à Indicação nº 38/79, de autoria do Vereador Aparecido Corrêa de Campos, solicitando seja informado ao nobre Edil que já foi aberta a Ordem de Serviço nº 154, de 02 de Maio de 1979, para que sejam tomadas as providências. À Secretaria para as devidas providências.

14) OFICIO Nº 312/79, do senhor Prefeito Municipal, fazendo referência à Indicação nº 43/79, de autoria do Vereador Carlos Gomes, informando que já foram contratados os serviços para uma melhor iluminação pública no Jardim Vera Tereza.

15) OFICIO Nº 315/79, do senhor Prefeito Municipal, fazendo referência à Indicação nº 17/79, de autoria do nobre Vereador Mario Della Torre, informando que o Departamento de Engenharia apresentou manifestação sobre o assunto, que está explícita no Ofício. À Secretaria para as devidas providências.

16) OFICIO Nº 316/79, do senhor Prefeito Municipal, reportando-se à Indicação nº 29/79, de autoria do Vereador Mário Della Torre, e solicitando seja informado o nobre Edil que foi aberta a Ordem de Serviço nº 135, de 18 de Abril de 1.979, para apurar o porquê da linha de elevada ddp passa sobre as propriedades daquela rua, (Av. Geni Góes de Moraes). À Secretaria para as devidas providências.

17) OFICIO Nº 327/79, do senhor Prefeito Municipal, reportando-se à Indicação nº 28/79, de autoria da Bancada da ARENA propondo a concessão de um prêmio aos funcionários que se aposentaram ou que vierem a se aposentar. Explicando que seria necessária uma quantia vultosa, o senhor Prefeito diz ser inviável no momento a concessão do prêmio e solicita novas sugestões da Bancada Arenista para reestudo. À Secretaria para as devidas providências, com vistas aos senhores Vereadores.

18) OFICIO Nº 334/79, do senhor Prefeito Municipal, retornando ao assunto tratado na Indicação nº 14/79, de autoria do Vereador Aparecido Corrêa de Campos, e informando que através do Ofício



=Fls. 04=

D.E. nº 01/79, de 17 de Abril de 1979, foi solicitado à SABESP que re faça a pavimentação das vias públicas ali mencionadas. À Secretaria para as devidas providências.

19) OFICIO Nº 335/79, do senhor Prefeito Municipal, encaminhando os Balancetes da Municipalidade relativos aos meses de Janeiro, Fevereiro e Março de 1979. À Secretaria para as devidas providências.

Não havendo mais matéria inscrita para o Expediente, passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

Com a palavra o Vereador Aparecido Corrêa de Campos, por cinco minutos, se assim desejar: Fazendo uso da Tribuna o orador apresenta a seguinte matéria:

1) REQUERIMENTO Nº 34/79, solicitando que seja consignado em Ata desta sessão um VOTO DE CONGRATULAÇÕES para com o "JORNAL DE SEXTA" pelo excelente trabalho que vem realizando.

Diz o nobre Vereador que espera que seja aprovado o Requerimento, já que os responsáveis por este Jornal, senhores José Guilherme do Amaral Reipert e João da Cruz, são trabalhadores, dinâmicos, esforçados e por isso merecem o nosso reconhecimento.

Colocado em discussão o Requerimento, ninguém se manifesta. Em votação, é aprovado.

O ferecida a palavra ao Vereador Benedicto Lopes de Campos, por cinco minutos, este dispensa o uso da palavra.

Com a palavra o Vereador Carlos Gomes, por cinco minutos, para dizer que sua passagem pela Tribuna é para agradecer ao senhor Prefeito Municipal o esforço que está tendo para atender a sua Indicação, com referência a instalação de um estabelecimento de nível superior em nossa cidade. Traz também a seguinte matéria:

1) INDICAÇÃO Nº 49/79, solicitando ao senhor Prefeito que determine medidas urgentes no sentido de serem minoradas as deficiências de iluminação pública dos bairros e especialmente o bairro de Vila Rosina. Deferido, à Secretaria para as devidas providências.



=Fls. 05=

2) REQUERIMENTO Nº 33/79, solicitando que seja con-
signado um VOTO DE PESAR na Ata da Sessão de hoje, pelo passamento do
senhor Antônio Zovaro, oficiando-se a família. Deferido, à Secretaria
para as devidas providências.

Em seguida o orador faz referência ao bairro de Vi-
la Rosina, dizendo que esteve lá ainda há pouco e notou a total falta
de iluminação pública e solicita mais uma vez a senhora Presidenta
que faça chegar até o senhor Prefeito Municipal a sua reivindicação.
Por outro lado, solicita também a senhora Presidenta que entre em con-
tato com o senhor Prefeito Municipal no sentido de que, através do
Departamento de Engenharia ou do de Obras, seja feito um reparo nas
ruas daquele bairro, que com as recentes chuvas que caíram estão in-
transitáveis.

Os Vereadores Dércio Pasin, Hugo Pereira da Silva,
João Henrique de Macedo Mendes e Mário Della Torre dispensaram o uso
da palavra.

Com a palavra o senhor Nelson Manzanares para di-
zer que veio a Tribuna para fazer uma denúncia com respeito a ativi-
dade demagógica do senhor Prefeito Municipal, verificada quando aderi
trou a esta Casa o Projeto de Lei que pretende oferecer, em comodato,
um terreno para um Terreiro de Umbanda instalado neste Município. Diz
que não tem nenhuma prevenção contra qualquer tipo de crença ou reli-
gião, mas o Município não pode subvencionar ou prestigiar qualquer
crença ou religião, como prevê a Constituição Federal no seu artigo 9º
§ 2º. Não havendo tempo suficiente para terminar a explanação, o ora-
dor diz que prosseguirá no assunto quando do Grande Expediente.

O Vereador Névio Luiz Aranha Dártora e a Vereado-
ra Ruth de Carvalho Dártora dispensaram a palavra.

Passa-se ao

GRANDE EXPEDIENTE

O Vereador Aparecido Corrêa de Campos dispensa a
palavra.

Com a palavra o senhor Assis Crema, para falar so-
bre o trânsito e afirma que voltará a Tribuna em todas as sessões se



=Fls. 06=

for necessário até que o problema do trânsito seja sanado. O trânsito de nossa cidade está cada vez pior, diz o orador, sendo que existem muitas placas de mão e contra-mão em ruas onde não é necessário tê-las. Fala ainda das placas que não existem onde são necessárias e existem onde não são, gerando uma bagunça generalizada fazendo com que haja inclusive o desrespeito, por parte dos motoristas, a essa sinalização. O orador volta a falar do seu pedido de que o trânsito volte a circular pela Av. Dr. Armando Pinto, transformando-a em mão para se subir ao centro da cidade. Pede que sejam apressadas as obras na Av. Dr. Armando Pinto, à altura da Praça Santo Antonio, para que seja retirado do meio da rua um obstáculo que está atrapalhando sensivelmente o já tão desorganizado trânsito de Caieiras. Faz referência a revogação da Lei que dava direito ao Banco Bandeirantes fazer pagamentos, recebimentos dos munícipes e os depósitos da Prefeitura e pergunta ao Líder do MDB, Vereador Mário Della Torre, como é que sem um decreto, sem uma lei ou sem uma portaria nós podemos ter conta ou depositar no Banco Itaú, Banco Noroeste, Banespa e Banco do Brasil? Nesse, a Presidência o interrompe e informa que a Prefeitura tem contas nestes Bancos citados mas já existem leis que dão direito a isso, inclusive leis aprovadas pelo orador que ocupa a Tribuna. Prosseguindo, o orador diz que somente a Caixa Econômica não terá condições de atender sózinha a todos os munícipes que receberão o seu carnê de imposto e certamente terão que pagar. Outra pergunta que o orador faz é com referência aos impostos. Ele quer saber quando vai ser distribuído o imposto e como vai ser pago, pois os munícipes o interpelam sempre que o encontram. Encerra o discurso agradecendo a todos pela atenção.

O senhor Benedicto Lopes de Campos dispensa a palavra.

Com a palavra o senhor Dêrcio Pasin, que iniciando diz estar, a cada dia que passa, vindo à tona a razão, ou seja, se confirmando o pronunciamento dos Vereadores da ARENA em sessões anteriores. Cita então o Projeto em que o senhor Prefeito pedia autorização a esta Casa para ceder nossas máquinas e veículos aos Municípios vizinhos, as autarquias e outras coisas mais, e que naquela ocasião a Bancada ARENA foi contra o projeto por achar que as máquinas do nosso Município são insuficientes até mesmo para atender somente ao nosso



=Fls. 07=

Município. O orador cita agora o Projeto que adentrou a esta Casa hoje pedindo autorização para abrir concorrência para contratar máquinas e veículos para a execução de obras que se fazem necessárias ao nosso Município, e diz que vai esperar uma manifestação da Bancada do MDB com referência a estes dois projetos. Passando para outro assunto, o orador refere-se ao processo em tramitação pelo Fórum da Comarca de Franco da Rocha e que por um incidente a Advogada da Prefeitura, Dra. Augusta, entrou em choque com o Dr. Milton Nicodemo; no que se refere a este processo de uma desapropriação movido por Lucas Góes de Moraes contra a Prefeitura de Caieiras. A Dra. Augusta dizia que tinha plenos poderes para tratar do assunto, diz o orador, e no entanto a audiência se realizou no dia de hoje e a referida advogada não compareceu, sendo que um outro advogado da Prefeitura acabou por fazer representar a Prefeitura sem ter o mínimo conhecimento de causa. O orador traz à tona novamente o problema dos impostos e cita que um munícipe, necessitando pagar uma escritura, foi-lhe solicitado o imposto relativo ao ano de 1979 e como a Prefeitura ainda não o lançou, este munícipe, foi até a Prefeitura e recebeu a resposta de que os impostos ainda serão entregues esta semana. Enfim, o orador salienta que o valor venal dado pela Prefeitura aos imóveis está um tanto quanto exorbitante, o que faz com que seja quase igual ao valor real do imóvel. Ressalta ainda o Líder Arenista que a continuar dessa maneira os impostos ao invés de diminuírem para este ano, serão elevados ainda mais e que quem irá pagar isto serão aqueles proprietários menos privilegiados, pois não podem fazer em suas casas as melhorias exigidas por lei para obter o desconto no seu imposto. Agradece pela atenção dispensada.

O senhor Hugo Pereira da Silva dispensa a palavra.

Com a palavra o senhor João Henrique de Macedo Mendes, que enfoca a Comissão Municipal de Esportes dizendo que ficou surpreso ao ler uma manchete no jornal do seguinte tema: "A Comissão Municipal de Esportes tem novo Presidente.", publicada pelo "Jornal de Sexta". Diz que a sua surpresa foi saber que a indicação para Presidente era o senhor Rubens Franco, pessoa desconhecida no cenário esportivo Municipal. Ressalta que no seu entender o Presidente desta Comissão deveria ser um elemento ligado ao esporte local, deixa claro que está de pleno acordo com o nobre colega Nêvio na sua entrevista para o Jornal



de Sexta quando disse: "Cada macaco no seu galho". Afirma o orador que o nome mais indicado para ocupar a Presidência da Comissão seria o do senhor Nêvio Luiz Aranha Dártora, que é ligado ao esporte e já é professor de Educação Física. Mudando de assunto, o orador faz referência a entrevista dada pelo senhor Prefeito ao Jornal de Sexta onde disse que não concordava com a Bancada da ARENA quando criticou o seu aumento de ordenado e o taxou de ilegal, e afirmando que tem um parecer favorável de um jurista. Nessa linha de pensamento o orador compara o aumento que tiveram os serviçais, praticamente de seiscentos cruzeiros, e o aumento que tiveram os diretores ligados ao Prefeito que foi de quase cem por cento e afirma não estar de acordo com isto. Nesse momento o senhor Carlos Gomes o parteia para dizer que os serventes em todos os órgãos públicos ganham apenas o salário mínimo que é de dois mil, duzentos e sessenta e oito cruzeiros, e que aqui na Prefeitura o servente, os braçais, ganham dois mil e oitocentos cruzeiros e além disso tem uma contagem de pontos que pode lhes dar um salário ainda maior. O orador diz que não concorda com o senhor Carlos Gomes, pois eles, os serventes, tiveram vinte e sete por cento enquanto o Prefeito teve quase trezentos por cento. O orador traz a pauta o assunto referente ao trânsito dizendo que realmente o trânsito está ruim, mas quer agradecer ao Prefeito e também à Comissão de Trânsito, na pessoa do Sargento José, por terem dado atenção ao abaixo-assinado dos moradores da rua São Francisco e adjacências pedindo para que os ônibus e carros voltassem a transitar naquela rua. Mas ressalta que realmente o trânsito ainda está ruim no setor da Av. Armando Pinto. Ao terminar, agradece a atenção de todos.

Com a palavra o senhor Mário Della Torre, que responde a solicitação do nobre Vereador Assis Crema com respeito ao Banco Bandeirantes dizendo que talvez o nobre Presidente da Casa ou o vice-Líder Aparecido Corrêa de Campos tenha alguma coisa a dizer pois ele não está inteirado do assunto. Sobre o imposto diz que irá conversar com o senhor Prefeito e dará uma resposta na próxima sessão. Quanto a Dra. Augusta diz que desconhecia o acontecido e que irá se inteirar do assunto e trará uma satisfação o mais breve possível. Quanto a Comissão Municipal de Esportes diz que já teve um diálogo com o senhor Prefeito e irá se fazer um estudo mais profundo sobre a Comissão. Quanto ao trânsito diz que está sem saber o que fazer, pois apareceram dois abai



=Fls.09=

xo-assinados, um que queria que o ônibus passasse pela cuja rua e o ou
 tro que não queria. Nesse momento o Vereador João Henrique de Macedo
 Mendes o aparteia e diz que o trânsito naquela rua antigamente estava
 bom e que não havia motivo para mudá-lo e do modo que está agora está
 bom. O orador agradece ao aparte e diz que está de acordo com que os
 ônibus transitem por aquela rua e crê que os ônibus vão continuar pas-
 sando por aquela rua. Aparteia então o senhor Carlos Gomes para dizer
 da sua dúvida, não sabe quem está com a razão, se o nobre Vereador As-
 sis Crema ou o nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes, pois há
 uma discordância. A Comissão Municipal de Trânsito fez um estudo e o
 executou de maneira acertada, diz o Vereador Carlos Gomes, e se as pla-
 cas estão sendo desrespeitadas cabe à polícia se incumbir disso. atra-
 vés de fiscalização. Prosseguindo no aparte, o senhor Carlos Gomes diz
 que esteve ainda a semana passada no QG da Polícia Militar do Estado
 de São Paulo solicitando mais uma viatura para Caieiras a fim de que se
 dê um melhor policiamento aos nossos bairros. Nesse momento aparteia o
 senhor Nelson Manzanares e diz que a culpa é relamente da Prefeitura
 Municipal, porque a mudança foi feita por ela e toda a população está
 sentindo o problema. Para se locomover de sua casa até o Cartório e
 de pois até à Caixa Economica diz o senhor Nelson Manzanares que le-
 vou muito tempo, quase o triplo do que costuma gastar, e completando
 diz que não vai mais discutir o problema do trânsito porque o próprio
 povo está sentindo e se incumbirá disso. Com a palavra novamente o se-
 nhor Mário Della Torre, fazendo referência ao subsídio do senhor Pre-
 feito que deixa claro que o aumento do subsídio recebeu o parecer favo-
 rável do senhor Milton Nicodemo e termina dizendo que na próxima ses-
 são trará maiores detalhes sobre o assunto.

Com a palavra o senhor Nelson Manzanares, que iní-
 cia dizendo que o senhor Prefeito está abusando da credence e da inte-
 ligência dos moradores de Caieiras com a apresentação do projeto que
 oferece, em comodato, um terreno a um terreiro de umbanda. Salienta
 que em tempos atrás esse mesmo Prefeito que aí está fez uma lei como
 essa que adentrou a esta Casa hoje e que depois de algum tempo, já que
 não foi atendido o artigo 9º da Constituição Federal, o orador quando
 Prefeito foi obrigado a fazer uma lei anulando a outra já feita. O Pro-
 jeto que veio a esta Casa hoje, diz o orador, não faz qualquer alusão



=Fls. 10=

a reciprocidade no tratamento entre as duas partes. Salienta que a ARENA sempre faz questão de falar a verdade e tem certeza de que os senhores ouvintes haverão de saber amanhã que este projeto foi mandado para esta Casa com fins puramente demagógicos. Destaca o orador o Artigo 9º da Constituição Federal que diz que é vedado ao Estado, ao Município e a União estabelecer cultos religiosos e igrejas, bem como subvencioná-los ou embaraçar o exercício. O orador explica que seria possível o ferecer o terreno a qualquer religião ou crença se, e somente se, a entidade religiosa mantiver conjuntamente atividades culturais, educacionais ou na área da saúde pública, como por exemplo a cessão de duas salas de aulas para crianças pobres. O orador faz menção a uma matéria ' publicada pelo Jornal Folha Regional onde se lia uma reação dos membros do MDB contra o Prefeito Municipal. Finalizando, o orador diz que voltará a Tribuna ainda hoje para falar de um outro assunto de suma importância, que são as desapropriações feitas pela Prefeitura.

Com a palavra o senhor Nêvio Luiz Aranha Dártora, que diz ter vindo a Tribuna para dar algumas explicações com referên-
 cia a Comissão Municipal de Esportes, acitada pelo Vereador João Hen-
 rique de Macedo Mendes. Cita então que advertiu ao senhor Prefeito Muni-
 cipal, através da sua coluna Olho Esportivo, que a extinção daquela '
 Comissão Municipal de Esportes lhe traria problema e que os fatos es-
 tão aí para comprovar agora. Manifesta o orador a sua idéia de que o
 Professor de Educação Física, por viver o dia a dia no meio esportivo,
 é a pessoa mais indicada para ocupar a Presidência da Comissão. O se-
 nhor Rubens não tem culpa nenhuma da atual situação da Comissão Muni-
 cipal de Esportes, salienta o orador. Diz que em reunião com os Vereado-
 res do MDB, ontem, ficou acertado de se conversar com o senhor Prefeito '
 para que se tome as providências, pois a Comissão Municipal de Espor-
 tes tem atualmente vinte elementos e desses apenas quatro ou cinco tra-
 balham realmente. Nesse momento aparteia o senhor Mário Della Torre e
 diz que numa das reuniões da Comissão Municipal de Esportes o senhor
 Prefeito havia dito que o indicado seria o senhor Nêvio Luiz Aranha '
 Dártora, já que é professor de Educação Física e conhece melhor o se-
 tor, mas o orador na Tribuna neste momento não participou de nenhuma '
 reunião da Comissão Municipal de Esportes e por esse motivo o nome do
 senhor Nêvio Luiz Aranha Dártora não foi indicado para a Presidência '
 da Comissão. O orador agradece ao aparte do senhor Mário Della Torre e



=Fls. 11=

reafirma sua opinião de que a Presidência deve ser assumida por um professor de Educação Física, não querendo dizer com isso que deva ser ele, pois existem vários colegas seus à altura para ocupar o cargo. Ao encerrar, agradece a atenção de todos.

Com a palavra a senhora Ruth de Carvalho Dártora, dizendo que veio a Tribuna não para atacar ou criticar a vida de alguém, mas para dizer da intenção de sua equipe, o MDB, em colaborar com a administração para o bom andamento e desenvolvimento de Caieiras. Salientando que todas as críticas devem ser construtivas, manifesta a sua intenção em apoiar o Prefeito em todos os seus projetos com a convicção de que serão benéficos para o Município. Nesse momento aparteia o senhor Aparecido Corrêa de Campos dizendo que está de pleno acordo com a oradora e a parabেনiza pelo discurso. Aproveitando o aparte, o senhor Aparecido volta a falar sobre o problema da Comissão Municipal de Esportes elogiando o trabalho do senhor Névio Luiz Aranha Dártora no Centro Esportivo Municipal. A senhora Ruth de Carvalho Dártora agradece ao aparte e ao encerrar agradece a atenção de todos.

Não havendo mais oradores inscritos, antes de passar à Ordem do Dia, o senhor Presidente suspende a sessão por dez minutos.

Após os dez minutos, em segunda chamada, verificando-se o comparecimento de todos os Vereadores presentes quando da primeira chamada, reassume a Presidência o senhor Carlos Gomes e passa imediatamente a apresentar a matéria na Ordem do Dia

ORDEM DO DIA

EM SEGUNDA DISCUSSÃO

1) PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 19/79, de autoria do senhor Carlos Gomes, que institui a Medalha "Câmara Municipal de Caieiras". Em discussão o Projeto de Decreto, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade.

EM PRIMEIRA DISCUSSÃO



=Fls. 12=

1) PROJETO DE LEI Nº 1361/79, do senhor Prefeito Municipal, que acrescenta as alíneas "N" e "O" ao artigo 3º da Lei nº 1268, de 18 de Abril de 1979, e cria cargo de auxiliar de Farmácia. As Comissões de Justiça e de Finanças, consultadas, emitem pareceres verbais favoráveis. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados. Em discussão o Projeto de Lei. Pede a palavra o senhor João Henrique de Macedo Mendes, para dizer que está de acordo com o projeto no que tange a dar 0,01 VR por veículo em condições de circulação e de trabalho para os mecânicos, mas é contra a criação de mais um cargo explicita no projeto. Ao encerrar, agradece a atenção de todos. Pede a palavra o senhor Dércio Pasin, dizendo que apoia o Vereador Macedo e também é contra a criação de mais um cargo. Explica o orador que não há necessidade de se criar o cargo, pois na Prefeitura já existem inúmeras senhoras que já fizeram o curso de enfermagem e sabem muito bem aplicar uma injeção ou distribuir o medicamento. Espera, o orador, que a Bancada do MDB também se manifeste contra a este projeto baseando-se num ato acontecido em sessões passadas, quando um projeto que criava cargos teve que ser modificado pela Presidência desta Casa para não obter o voto contrário da Bancada do MDB. O orador parabeniza o Líder da Bancada do MDB, senhor Mário Della Torre, quando do seu pronunciamento contrário a certos princípios do senhor Prefeito Municipal e espera que ratifique isso votando contra este projeto. Encerrando o seu discurso, agrade a atenção de todos. Pede a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos, dizendo que veio alertar os seus colegas de Bancada para que não se sensibilizem com a oração do nobre Líder da Bancada da ARENA, pois a criação desse cargo virá beneficiar aqueles menos favorecidos e que precisam de um atendimento por parte do funcionário que ocupará este cargo. Diz que já existe um moço trabalhando no atendimento das pessoas que o procuram e portanto não vai ser colocado mais um funcionário, o que seria feito é apenas transformá-lo de atendente para auxiliar de farmácia. Nesse momento aparteia o senhor Assis Crema dizendo que se a criação do cargo for aprovada deve haver um concurso e que da maneira como o orador está dizendo fica a impressão de que já existe uma pessoa indicada para o cargo, o que não é justo aos demais concorrentes para o cargo. O orador agradece ao aparte e prossegue explicando que este moço que lá trabalha recebe pela Secretaria da Saúde e daí a necessi-



=Fls. 13=

dade de se criar este cargo. Nesse momento aparteia o senhor Dércio Pasin dizendo que a Bancada da ARENA não é contrária ao funcionamento da aquela farmácia, mas é contra sim a criação do cargo, além disso, diz ' que pelo pronunciamento do orador dá a entender que será feito um concurso de modo a favorecer o funcionário que lá está. O senhor Dércio ' Pasin pede que seja feito um concurso, que se dê ampla publicidade e que se dê oportunidade aos demais também. O orador agradece ao aparte' e pergunta ao senhor Dércio Pasin qual seria essa senhora melhor indicada para ocupar o cargo. Respondendo, o senhor Dércio diz que existem inúmeras pessoas e inclusive a própria esposa do senhor Aparecido, que também já fez curso e através de concurso pode ratificar isso. Aparteia a senhora Ruth de Carvalho Dártora dizendo que essas senhora são Auxiliares de Saúde e não Auxiliares de Farmácia. O orador agradece aos apartes quando interfere o senhor Carlos Gomes dizendo que o cargo é criado de lotação e regido pela CLT, portanto não há necessidade de concurso. Aparteia o senhor Mário Della Torre e solicita da Presidência que lhe seja concedido alguns minutos para reunião de sua Bancada' e consequentemente suspensão a sessão. A Presidência atende ao pedido, suspende a sessão por cinco minutos e solicita ao senhor Aparecido Corrêa de Campos que prossiga o seu discurso no reabrir da sessão.

Após o tempo solicitado, a Presidência reabre a sessão, quando pede a palavra, pela ordem, o senhor Dércio Pasin dizendo que existem apenas duas espécies de criação de cargos, ou em comissão ou de provimento efetivo, sendo que a criação de cargo para a CLT' diz o orador que nunca viu. Assim, o senhor Dércio Pasin solicita vistas ao projeto para que sua Bancada possa estudá-lo melhor e dar o seu voto com convicção. Solicita aparte o senhor Carlos Gomes e diz que o projeto foi lido na ultima sessão, quando adentrou a esta Casa e afirma que a criação de cargo é abrangente e envolve também a função, tornando assim pertinente o projeto de lei. Solicita também o senhor ' Carlos Gomes que se determine ao Primeiro Secretário a leitura do projeto de lei em sua íntegra. A Presidência atende a solicitação e determina seja feita a leitura, após o que, pede a palavra o senhor ' Dércio Pasin afirmando que depois da leitura mantém a sua posição e solicita que o Líder da Banca do MDB se socorra do Assessor Jurídico ' desta Casa, porque na sua opinião o erro no projeto está gritante. Pede aparte o senhor Carlos Gomes fazendo menção ao artigo 97 da Consti-



=Fls. 14=

tução e concluindo que o projeto é perfeitamente viável.

Com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos para prosseguir na discussão do projeto. Diz o orador que após a explicação do Vereador Carlos Gomes o projeto deve ser aprovado o quanto antes. Finalizando, pede a todos os Vereadores que votem favoráveis a este projeto para não atrasar mais a sua tramitação.

Pede a palavra o senhor Nelson Manzanares para dizer que sempre se colocou contrário a criação de cargos de qualquer natureza, afirmando ser o povo o sofredor com o aviltamento da folha de pagamentos. Explica que votou favoravelmente aos pareceres das Comissões porque não recebeu a cópia do projeto e não pode estudá-lo ainda. Saliencia a todos os presentes a diferença entre o cargo e a função, sendo que a função é a atividade que o indivíduo exerce num setor e o cargo tem característica própria e só pode ser criado ou em Comissão ou em provimento efetivo. Um, o efetivo - diz o orador - é o cargo em que o funcionário postula a um concurso e se for aprovado ocupará o cargo e dele só será destituído através de sindicância. O outro, o em Comissão - salienta - é o cargo em que o Prefeito o Governador ou o Presidente nomeia o funcionário para exercer as atividades funcionais, sendo que este elemento pode ser demitido a hora que esses que o nomearam quiserem, ou acharem por bem. Enfatiza o orador que não haveria necessidade nenhuma de o senhor Prefeito enviar a esta Casa este projeto de lei, já que o cargo está no setor da Saúde e isso faz com que o senhor Prefeito tenha direitos para contratar o funcionário pela CLT, aliás, ressalta o senhor Nelson, é uma exceção concedida pelo Estado. Diz que a ARENA é parcialmente favorável a aprovação desse projeto, no que diz respeito aos benefícios oferecidos aos mecânicos, mas não pode admitir a criação deste cargo, por ser ilegal. Aparteia o senhor Aparecido Corrêa de Campos dizendo que fica feliz em ver esta discussão do projeto, pois é da discussão que nasce a luz, diz ele, e com isso quem ganhará certamente será o povo de Caieiras. O senhor Nelson Manzanares agradece ao aparte e prossegue dizendo que o Prefeito poderia ter mandado para esta Casa um projeto criando o cargo na condição de efetivo e se realizaria um concurso, selecionaria-se o melhor funcionário, que eventualmente poderia ser até mesmo o senhor Carlos que já está ocupando o lugar lá na farmácia trabalhando contratado pela Saúde, e aí sim a ARENA votaria favoravelmente. Reafirma a sua posição dizendo que é totalmente contrário a aprovação do projeto e aprovei-



=Fls. 15=

ta a oportunidade para elogiar a conduta de alguns Vereadores do MDB, ne tadamente o seu Líder, que demonstram uma certa imparcialidade, o que o deixa muito satisfeito.

Pede a palavra o senhor Nêvio Luiz Aranha Dártora, que prefere deixar o aspecto jurídico do projeto para uma análise da Comissão de Justiça e do Assessor Jurídico desta Casa, mas diz ser o projeto de grande utilidade para a população de Caieiras e concorda com que o rapaz fique trabalhando na farmácia, pois é bastante competente pra tanto e o próprio orador teve a oportunidade de comprovar isto quando encaminhou até aquela farmácia da Prefeitura alguns municipes necessitados. A parteia o senhor Dêrcio Pasin e diz que concorda com o orador no tocante a competência do rapaz, mas se por ventura este projeto não for aprovado o senhor Carlos continuará exercendo a sua função normalmente na farmácia. O senhor Nêvio Luiz Aranha Dártora explica que não quis dizer que al guém iria colocar o funcionário na rua, mas quer deixar claro que o rapaz é competente e que esse projeto já deveria ter vindo quando da formulação do projeto de aumento dos funcionários. Pede que seja formulado um parecer do Assessor Jurídico desta Casa e se for legal o projeto o seu voto será favorável à aprovação do mesmo. Aparteia o senhor Nelson Manzanares e diz que este projeto é totalmente dispensável, porque o senhor Prefeito pode admiti-lo pela CLT e o Estado permite esta contratação, e inclusive, se o problema for o salário, o senhor Prefeito pode acertar com o funcionário, através de contrato, bases salariais melhores. O orador agradece a colaboração do senhor Nelson Manzanares e diz que tem certeza que nem a ARENA e nem MDB estão querendo tirar o rapaz do serviço, mas quer apenas ressaltar que o rapaz é realmente trabalhador e talvez a melhor pessoa indicada para o cargo. Aparteia o senhor Aparecido Corrêa de Campos e diz que este projeto é apenas para reparar um erro e colocar o moço no seu devido lugar, que é o de auxiliar de farmácia. O orador agradece ao aparte e salienta que é favorável a criação desse cargo e que se não fosse necessário a criação do cargo, não só ele como toda a Banca do MDB votariam contra o projeto. Aparteia o senhor Assis Crema e solicita do orador uma sugestão para que esse projeto não seja notado hoje e se aguardasse então um parecer da Comissão de Justiça. O orador diz que pediu para que fosse elaborado um parecer exatamente para que a responsabilidade recaia a quem de direito, ou seja, a Comissão de Justiça, e afirma que quanto ao mérito do projeto é totalmente favorável. O senhor Presiden



=Fls. 16=

te diz que após a passagem do projeto pela primeira discussão a Presidência o remeterá para a Comissão de Justiça para exarar o parecer, e em segunda discussão os Vereadores poderão discutir então o parecer. Prosseguindo na sua explanação, o senhor Névio Luiz Aranha Dártora solicita a Presidência que envie cópia do parecer a todos os Vereadores para que possam estudá-lo e tenham conhecimento de causa. Pede a palavra, levando questão de ordem, o senhor Dércio Pasin e diz que seria vexatório a Bancada da ARENA dar o seu voto no projeto hoje e depois ter que retificá-lo em sessão próxima e assim, solicita mais uma vez vistas ao projeto para que se possa dirimir as dúvidas, inclusive da própria Bancada do MDB. Sugere também o senhor Dércio Pasin que se poderia marcar uma sessão extraordinária e assim a tramitação do projeto não seria prejudicada no tempo. Pede a palavra, pela ordem, o senhor Aparecido Corrêa de Campos e solicita da Presidência que suspenda a sessão por cinco minutos para se discutir o problema. Novamente com a palavra o senhor Névio Luiz Aranha Dártora, ele apresenta a sugestão de que se caso for atendido o pedido de vistas ao projeto, então que se marque uma sessão extraordinária e se faça as duas votações do projeto para que ele não sofra mais demora na sua tramitação. A Presidência informa ao Vereador que pela legislação em vigor a criação de cargos deve ser feita em duas discussões com quarenta e oito horas de intervalo entre as duas. Pede a palavra, pela ordem, o senhor Nelson Manzanares sugerindo que se atenda ao reclamo do Vereador Névio, que se retire o projeto e nesse meio tempo ter-se-ia condição de tirar, junto ao CEPAM, uma opinião coerente e imparcial. Pede ainda o senhor Nelson que para tanto a Presidência forneça a Bancada da ARENA um ofício capeando o projeto e essa Bancada então traria a opinião do CEPAM e da Procuradoria Jurídica do Estado e assim os senhores Vereadores poderão votar conscientemente. O senhor Presidente ressalta a importância do funcionamento daquela farmácia para os moradores de nossa cidade que carecem de um medicamento e não podendo comprá-lo recorrem à farmácia da Prefeitura, mas diante das manifestações dos senhores Vereadores, a Presidência defere o pedido de vistas do nobre Líder da Aliança Renovadora Nacional, sendo que o prazo determinado é de dez dias. Fica portanto retirado da pauta o Projeto de Lei nº 1361/79. Pede a palavra, pela ordem, o senhor Névio Luiz Aranha Dártora e sugere que assim que o projeto retorne seja marcada uma sessão extraordinária para votação em primeira discussão e que na próxima sessão ordinária, na que ele entraria



=Fls. 17 =

em segunda discussão, o projeto já esteja inscrito na Ordem do Dia para a segunda discussão, não prejudicando assim a sua tramitação. A Presidência acata a questão de ordem levantada pelo Vereador Nêvio Aranha Dártora e assim que o projeto voltar será marcada uma sessão extraordinária.

Não havendo mais matéria inscrita na Ordem do Dia, o senhor Presidente passa a conceder a palavra aos oradores inscritos em:

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Com a palavra o senhor Dércio Pasin, que de início agradece a Presidência por ter-lhe concedido vistas ao Projeto de Lei nº 1361/79. Continuando, diz que foi procurado por inúmeros funcionários da classe braçal da Prefeitura que estão correndo um abaixo-assinado para que o horário de trabalho seja mudado, mas muitos deles assinaram esse abaixo-assinado e depois, pensando melhor, viram que o horário iria lhes prejudicar. Pede que se estude melhor o problema e que os funcionários voltem a trabalhar no antigo horário. Faz referência ao projeto que adentrou a esta Casa hoje visando o aluguel de uma casa para a criação de uma creche e diz que a ARENA sempre foi favorável a criação de creches, principalmente nos bairros. Acha também que as indústrias devem se unir e construir as suas creches dando assim uma maior guarida as funcionárias que têm filhos e precisam trabalhar para ajudar o marido. Ao final, agradece a atenção de todos.

Com a palavra o senhor Nelson Manzanares para dizer que veio à Tribuna para efetivar uma denúncia. Diz que sempre foi contra as desapropriações e cita alguns exemplos de desapropriações feitas pelo Prefeito Municipal, que no seu entender são desnecessárias e a Prefeitura não terá condições de indenizá-las. Refere-se ao senhor Prefeito dizendo que talvez ele tenha pensado que essas despesas iriam recair sobre governos posteriores e afirma que o senhor Prefeito será chamado à razão ainda neste mandato. Cita como exemplo a desapropriação feita na Vila Rosina para a construção do Grupo Escolar em que o senhor Prefeito, sabendo que teria que fazer um depósito prévio de cinquenta por cento do valor arbitrado pelo perito judicial, correu atrás do advogado do proprietário para cancelar essa desapropriação e outras, dentre elas



=Fls. 18=

que o orador citou como exemplo. Cita o orador o Decreto nº 1075, feito pelo Presidente Castelo Branco, que exige que a Prefeitura deposite cinquenta por cento do valor arbitrado pelo perito judicial e afirma que estas despesas virão sacrificar o Município e inclusive poderá levar a uma intervenção estadual. Diz que o decreto expropriatório é uma coisa muito séria e que deve ser pensado e repensado antes de ser editado. Diz que o Esporte Clube São Francisco poderá cair no descrédito de seus associados, pois uma desapropriação feita pelo senhor Prefeito, a título de ampliação daquele clube, poderá ter a sua desistência efetiva da pela Prefeitura, já que terá que se depositar cinquenta por cento do valor já estipulado de seiscentos e vinte mil cruzeiros; e se não depositar esta quantia terá que desistir da desapropriação, para prejuízo do Esporte Clube São Francisco. Reafirma o orador que ou o senhor Prefeito paga estas desapropriações ou desiste delas, - o que irá deixar muitos de seus amigos e eleitores em má situação junto a opinião pública. Diz o orador que o senhor Prefeito faz com que o processo corra omitindo a existência de residência na propriedade para fugir ao depósito prévio e isso poderá lhe acarretar problemas ainda neste mandato. Pergunta o orador quem é que vai pagar os prejuízos aos proprietários se o Prefeito desistir das desapropriações e responde ele mesmo que certamente será o povo de Caieiras. Dizendo que essa foi a sua denúncia, agradece a atenção de todos.

Com a palavra o senhor João Henrique de Macedo Mendes para explicar que ainda acha o trânsito de Caieiras um tanto ruim, mas que no seu caso, da rua São Francisco, melhorou em muito e torna a agradecer ao senhor Prefeito por isso. Saliencia que especialmente a rua Dr. Armando Pinto necessita de uma melhor estudo, pois acha que deve voltar a circular o trânsito como antigamente. Refere-se à Indicação feita ao Prefeito pela ARENA, pedindo uma gratificação especial para os aposentados e diz que ficou chocado com a notícia de que não será dado o prêmio porque não há verba, mas pede que no próximo orçamento já venha constando esta verba para que não haja mais desculpas. Agradece a atenção de todos.

Com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos, que faz referência ao discurso do nobre Vereador Dêrcio Pasin quando falava sobre o projeto de lei que pedia uma verba para contratar má

quinas e serviços de terraplenagem e diz que realmente esse projeto se faz necessário, pois as máquinas da Prefeitura estão em péssimo estado. Quanto ao projeto que pedia autorização para emprestar máquinas a Municípios vizinhos e a empresas privadas, diz o orador que quem se beneficiou foi a Prefeitura, pois ela só tomou emprestadas as máquinas e até agora não cedeu nenhuma por empréstimo. Acha o orador que o projeto é muito importante pois a Prefeitura não pode ficar à mercê da boa vontade dos vizinhos e precisa desenvolver a suas obras. Quanto ao problema dos funcionários, diz que o servidor em primeiro lugar deve levar em conta o seu emprego na Prefeitura e depois pensar em fazer algum bico e sendo assim ele é favorável a que os funcionários trabalhem aos sábados. Quanto às desapropriações, diz o orador que elas se fazem necessárias para que o senhor Prefeito construa os grupos escolares, as creches, os centros de lazer e assim promover o bem-estar da população. Respondendo a pergunta feita pelo nobre Vereador Assis Crema, quando da penúltima sessão desta Casa, com respeito à fonte luminosa do centro da cidade diz o orador que a praça vai ser reorganizada com a colocação de um novo calçamento e será exclusivamente para pedestres. Quanto à fonte luminosa diz que iria ser mudada para o centro da rua, a - liás, Av. Dr. Armando Pinto, devido ao reclamo de um vizinho da praça, mas dado aos insistentes apelos da Bancada da ARENA e a retirada da queixa por parte do munícipe lá residente, o senhor Prefeito resolveu reestudar o assunto e em conversa com sua esposa, Vereadora Ruth de Carvalho Dártora, adiantou-lhe que talvez a praça não seja mudada. Confirma o orador que hoje a Bancada do MDB está mais unida do que nunca e elogia o senhor Prefeito Municipal pelo seu trabalho em prol do desenvolvimento de Caieiras relembrando a maciça votação que conseguiu o senhor Gino Dártora quando das eleições que o levaram à Prefeitura. Diz que fica muito satisfeito e contente em ver a presença na sessão de hoje de alguns munícipes e espera que voltem sempre para participar dos debates dessa Casa. Ao final, agradece a atenção de todos.

Com a palavra o senhor Assis Crema, para dizer que se houve boatos sobre a mudança da fonte luminosa a culpa não foi sua, por que os projetos são aprovados por esta Casa e depois quando chegama Prefeitura são modificados. Prosseguindo, o orador faz referência ao trânsito que já está ruim e ficará sensivelmente prejudicado se a fonte luminosa for mudada para o centro da Av. Dr. Armando Pinto. Em seguida fala sobre o projeto que adentrou a esta Casa hoje pedindo autorização para abrir con -



=Fls. 20=

corrência pública para a contratação de máquinas e veículos para os serviços de terraplenagem e diz que é profundamente lamentável ver este projeto hoje aqui nesta Casa sabendo que em sessões passadas foi aprovado um projeto que pedia autorização para ceder máquinas emprestadas a Municípios vizinhos e sociedades de economia mista. Pergunta o orador ao senhor Aparecido Corrêa de Campos: se é que as máquinas estão estragadas por que é que foi aprovado aquele projeto autorizando a cedê-las por empréstimo, e fala que ninguém vai querer emprestar alguma coisa que não preste. Quanto a resposta do senhor Prefeito sobre a gratificação que a Bancada da ARENA pediu para os aposentados, diz o senhor Assis Crema que ficou muito triste em saber que não será dado esse prêmio e pede que se faça um estudo e se sugira uma nova maneira de dar essa gratificação, para que esses homens não fiquem sem receber alguma coisa em reconhecimento aos seus trabalhos em todos esses anos na Prefeitura. Ressalta o orador que os funcionários de indústrias particulares têm o fundo de garantia, coisa que os funcionários públicos não têm, justificando assim o merecimento desse prêmio. Encerra o seu discurso e agradece a atenção de todos.

Com a palavra o senhor Carlos Gomes, que de início diz que está de pleno acordo com que se dê essa ajuda aos funcionários aposentados e destaca que esse prêmio já deveria ter sido criado há muito por legislaturas passadas. Repete que o senhor Prefeito infelizmente não vai poder dar esse prêmio, mas informa que o senhor Presidente desta Casa está a disposição da Bancada da ARENA e do MDB para estudar o problema e sugerir uma nova maneira de ajudar esse pessoal aposentado. Quanto ao problema do trânsito, diz o orador que hoje o trânsito está, se não perfeito, pelo menos coerente e se a sinalização não está sendo respeitada é um problema que compete à Polícia resolver. Com referência às desapropriações diz que elas se fazem necessárias para o desenvolvimento da cidade e afirma que a Prefeitura vai pagar essas desapropriações sem problema algum. Encerra o discurso e agradece a atenção de todos.

Não havendo mais nada a ser tratado, a senhora Presidente declara encerrada a presente sessão, determinando a mim, Benedito Lopes de Campos, Primeiro Secretário, que lavrasse a competente



=Fls. 21=

Ata, a seguir subscrita pelos componentes da Mesa. Sala das Sessões, em
22 de Maio de 1979:

PRESIDENTE: _____

-(CARLOS GOMES)-

PRIMEIRO SECRETÁRIO: _____

-(BENEDICTO LOPES DE CAMPOS)-

SEGUNDO SECRETÁRIO: _____

-(APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS)-